**Ano B**

**Tempo Comum**

**Domingo XXXI**

**Semente de amor**

“Não estás longe do Reino de Deus”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Diante do altar, colocar uma figura de um grande coração.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Conduzi-me, Senhor, pelos vossos caminhos* – T. Sousa

[Apresentação dos dons] *Escuta, Israel* – C. Silva

[Comunhão]*Se cumprirdes os meus mandamentos* – C. Silva

[Final] *Irmãos, a missa não findou* – F. Silva

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações Domingo XXXI do Tempo Comum (*Missal Romano*, 425)

[Prefácio e Oração Eucarística] Prefácio e Oração Eucarística V/C (*Missal Romano*, 1169ss)

**Preparação Penitencial**

V/ Cura-nos, Senhor, das feridas do desamor que fizeram jorrar a discórdia e o desentendimento. *Senhor, tem piedade de nós.*

R/ *Senhor, tem piedade de nós.*

V/ Cura-nos, Senhor, das feridas da ignorância que nos afastam do amor a Deus e do amor ao próximo. *Cristo, tem piedade de nós.*

R/ *Cristo, tem piedade de nós.*

V/ Cura-nos, Senhor, das feridas da indiferença a que o egoísmo nos expõe, perdidas as rédeas oração e do amor. *Senhor, tem piedade de nós.*

R/ *Senhor, tem piedade de nós.*

**Homilia**

1. Amar, na lógica do Evangelho, não é uma obrigação, mas uma necessidade para viver, como respirar: «Todos temos necessidade de muito amor para viver bem» (J. Maritain). É mandamento no sentido de fundamento do destino do mundo e da sorte de cada um: amai-vos uns aos outros, isto é, todos, de outra forma a razão será sempre do mais forte, do mais violento ou do mais astuto.

2. Amar não é um dever, mas uma necessidade para viver. E viver sempre. Com estas palavras podemos lançar um olhar sobre a fé última de Jesus: Ele crê no amor, confia no amor, funda o mundo sobre ele. «Toda a lei é precedida por um “és amado” e seguida por “amarás”. “És amado” é a fundação da lei; “amarás”, o seu cumprimento. Quem afasta a lei deste fundamento amará o contrário da vida» (Paul Beauchamp). Amará a morte.

3. Desafio para a prática deste Amor: o que desejas para ti, fá-lo também aos outros. Porque se não amas a beleza da tua vida, não serás capaz de amar ninguém, só saberás prender e acumular, fugir ou violar, sem alegria nem espanto, sem beleza do viver.

**Oração Universal**

V/Caríssimos fiéis: oremos a Deus, nosso Pai, e com plena confiança na palavra que acabámos de escutar, vinda do Céu, imploremos (ou: cantemos), cheios de alegria:

R/*Escutai, Senhor, a nossa oração.*

1. Para que o Papa Francisco, os bispos, presbíteros e diáconos recordem sempre que viver os mandamentos é a melhor maneira de os ensinar, oremos.

2. Para que os Seminários sejam comunidades que formem pastores com capacidade para se relacionarem com o próximo, oremos.

3. Para que os Cristãos, os Judeus e os Muçulmanos saibam dizer aos que se voltam para os ídolos que amar a Deus é a verdadeira felicidade, sem separar o amor de Deus do amor do próximo, oremos.

4. Para que os cientistas e os pensadores encontrem na lei de Deus dada a Moisés o segredo da paz e da justiça, oremos.

5. Para que todos os que põem o seu tempo e as suas forças ao serviço dos irmãos mais débeis e pobres lhes revelem nas suas atitudes o rosto de Jesus, oremos.

6. Para que as comunidades paroquiais estejam atentas aos carismas dos jovens e suscitem neles através das famílias e da catequese o dom da vocação sacerdotal, oremos.

V/Gravai, Senhor, no coração de todos os fiéis o caminho dos vossos mandamentos e fazei que, em todo o tempo e lugar, eles Vos amem de todo o coração e ao próximo como a si mesmos. Por Cristo, Senhor nosso.

R/ *Ámen.*

**Momento pós-comunhão**

No momento pós-comunhão, rezar a oração da Semana dos Seminários, cujas pagelas devem ser distribuídas pela equipa de acolhimento antes da Eucaristia.

**Envio missionário**

V/Ide, Deus Pai capacita-vos segundo a graça de um amor transbordante.

R/*Ámen.*

V/Ide, Jesus Cristo concede-vos a graça de tocar a vida daqueles que vos rodeiam com amor e por amor.

R/*Ámen.*

V/Ide, o Espírito Santo concede-vos a graça de agir amorosamente.

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

Quando vamos ao cinema, vamos ver filmes diferentes de cada vez ou, quando vamos ao futebol, são sempre jogos diferentes. Quando vamos à Eucaristia, participamos sempre na mesma que Jesus celebrou de uma vez por todas. O sacerdócio de Jesus e o seu sacrifício são eternos, de uma vez para sempre. Cada vez que se serve ao altar não é mais um serviço, mas a participação no único e eterno sacrifício de Cristo.

**Leitores**

O mandamento que é anterior a todos os outros é o mandamento da escuta: “Escuta, Israel”. Ninguém se pode desculpar por não conhecer a Lei, mas ninguém pode cumprir o mandamento que desconhece. Se ao ouvinte se diz “Escuta”; ao leitor diz-se: “Faz com que te escutem”. A obrigação do ouvinte é escutar, a do leitor é tornar a escuta possível. Que me adianta dizer “Escuta” se depois o leitor é incompreensível?

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

Vivido intensamente, o serviço do MEC é cansativo e desgastante. Não tanto a ajuda na distribuição da Comunhão, mas todo o trabalho de visita dos doentes, de escuta e compaixão. No cansaço, as palavras do salmista podem ser de grande reconforto: “Eu vos amo, Senhor. Vós sois a minha força”. Quando deixamos de confiar nas nossas forças e recorremos à força que vem do alto, tudo se torna possível.

**Músicos**

No exercício do seu ministério, por mais virtuoso que o músico seja, se não tiver amor, será como metal que soa ou como o sino que tine: sonoros, mas vazios. Pelo exercício do seu ministério musical, o músico também diz o seu “amor a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo”. Para isso, deve inserir-se de coração sincero na finalidade geral da Liturgia: “a Glória de Deus e a Salvação dos homens”.

**Sair em missão de amar**

Procurar, com diálogo, reatar alguma relação que esteja esquecida ou, eventualmente, ferida de ódio, incompreensão e rigidez.